

Por Thais Santi
Especial para *O Papel*

Read this content in English at www.revistaopapeldigital.org.br,
see left sidebar: **Publications** / Leia este conteúdo em Inglês
em www.revistaopapeldigital.org.br na aba lateral esquerda: Publicações



SUZANO PAPEL E CELULOSE



Esta operação dará
origem à quarta
companhia mais
valiosa do Brasil

SUZANO S.A.: NOVA GIGANTE DO SETOR ENTRARÁ EM OPERAÇÃO A PARTIR DE JANEIRO DE 2019

Suzano terá capacidade anual de produção de 11 milhões de toneladas de celulose de mercado e 1,4 milhão de toneladas de papel

A Suzano Papel e Celulose S.A. e a Fibria Celulose S.A. comunicaram, no dia 29 de novembro último, o encerramento da fase de avaliação concorrencial pelos órgãos reguladores, com a aprovação da União Europeia, da operação que dará origem à quarta companhia mais valiosa do Brasil (excluindo empresas financeiras). A decisão finaliza o processo de análise sobre a validade do acordo, avaliado pela União Europeia desde 9 de outubro de 2018.

Agora, as empresas estão prontas para finalizar a reorganização societária pela combinação das operações e bases acionárias, prevista para 14 de janeiro de 2019. Mas a nova diretoria, que assumirá a gestão a partir desta data do próximo ano, já foi anunciada em 30 de novembro passado, durante conferência com os jornalistas e os

executivos: Walter Schalka, CEO da nova empresa, e Marcelo Bacci, diretor financeiro e de Relações com Investidores. **(Veja quadro em destaque)**

Além das nomeações anunciadas, outros detalhes importantes foram comunicados ao mercado, entre eles, conforme exigência da União Europeia, a antecipação de 2021 para 2019 da rescisão do contrato entre a Fibria e a Klabin no fornecimento de celulose de fibra curta. Bacci explicou que essa rescisão aconteceria de qualquer forma. Também acrescentou que “não impacta as operações da empresa e que será oferecido suporte à Klabin nesse processo no que diz respeito à transição em transporte, armazenagem e equipe”.

Outro ponto, este destacado por Schalka, foi a opção apresentada pela Suzano para o próximo ano, excepcionalmente, para que os clien-

tes de celulose possam fechar acordos com preços fixos. Geralmente os preços variam ao longo da vigência. O objetivo, neste caso, é reduzir a volatilidade na composição de custos dos seus clientes.

Com exclusividade durante a coletiva de imprensa do dia 30 de novembro último também foi feito o anúncio da nova marca. A partir do dia 14 de janeiro de 2019 o logotipo da empresa será adotado com o novo nome da companhia: Suzano S.A.

Próximos passos

- 10/12/2018 – listagem de ações da Suzano na bolsa NYSE: SUZ – para migração dos acionistas.
- 03/01/2019 – o último dia da listagem da Fibria na Bolsa, sendo que a partir de 4 de janeiro os acionistas passarão a ter como direito as ações da Suzano. Em decorrência da fusão, as ações da Suzano passarão a ser negociadas na Bolsa de Nova York (NYSE).

- 14/01/2019 – pagamento integral da parcela caixa ajustada.
- “Essa fusão nos permitirá investir ainda mais em sustentabilidade, nos colaboradores e nos projetos de inovação com fontes renováveis. Estamos depositando um esforço muito grande nisso. Para tanto, criamos uma equipe robusta, a partir de dois critérios: pessoas que vêm entregando bons resultados e que olhem para o futuro”, disse Schalka sobre a nova estrutura corporativa que deverá assumir a partir do próximo ano.

O CEO destacou ainda que foi analisada a cultura de ambas as empresas para tornar esse processo de adaptação o mais adequado e que ficaram muito felizes ao diagnosticarem que as empresas possuem culturas bastante alinhadas. Vale destacar que o CEO da Fibria, Marcelo Castelli, irá assumir a posição de CEO Global da Votorantim Cimentos em 1.º de fevereiro de 2019, após o fechamento da operação. Castelli sucederá ao atual CEO Global da Votorantim Cimentos, Walter Dissinger, que comunicou à empresa o desejo de se lançar a novos desafios. ■

SUZANO S.A. em gestão e representatividade

A companhia contará com aproximadamente 37 mil colaboradores diretos e indiretos e 11 unidades fabris, capazes de abastecer mais de 90 países e gerar um volume de exportações de R\$ 26 bilhões nos últimos 12 meses encerrados em 30 de setembro de 2018.

Confira os responsáveis pelas unidades de negócio e áreas Corporativas:

Unidades de Negócios

Papel – Leonardo Grimaldi

Celulose, Comercial e Logística – Carlos Aníbal

Celulose, Industrial, Engenharia e Energia – Aires Galhardo

Bens de consumo – Fábio Prado

Florestal – Alexandre Chueri

Áreas Corporativas

Novos Negócios – Vinícius Nonino

Finanças e RI – Marcelo Bacci

P&D – Fernando Bertolucci

Sustentabilidade – Malu Paiva

RH, Comunicação, Estratégia e TI – Christian Orglmeister

Auditoria – Mariano Zavattiero

Confira as etapas da aprovação:

Jurisdição	Data de Aprovação
EUA	31/05/2018
China	31/08/2018
Turquia	06/09/2018
Brasil (CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica)	11/10/2018
Brasil (ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários)	14/11/2018
Europa	29/11/2018